ANCEP NOTÍCIAS

O jornal diário dos ancepianos.
25 de janeiro- 12h

LUÍS RICARDO APRESENTA CNPJ POR PLANO COMO UMA CONQUISTA DO SISTEMA EM EVENTO DA ANCEP

O **Seminário Procedimentos e Controles na Elaboração das Demonstrações Contábeis do Exercício 2018 das EFPCs** foi apresentado ontem, dia 24, em Brasília (foto), onde a ABRAPP esteve representada outra vez por seu Presidente Luís Ricardo Marcondes Martins. Este último fez exposição acerca da possibilidade que a Resolução CNPC 31, do final do ano passado, trouxe de as entidades passarem a utilizar CNPJs por plano e das vantagens que advirão disso, além dos próximos passos que precisarão ser dados a respeito. Ressaltou importância dessa conquista para a sustentabilidade e o fomento do sistema. "Gostaria de ressaltar o forte interesse dos contabilistas em debater sobre os próximos passos para a operacionalização do CNPJ por Plano, que deve ser detalhado através da publicação de instruções normativas da Receita Federal e da Previc", disse o dirigente.

Luís Ricardo explicou ainda que, no contexto de fusões, cisões e incorporações de empresas e entidades fechadas, a segregação do patrimônio dos planos de benefícios é fundamental para garantir maior segurança jurídica para o sistema. E o registro de cada plano de benefícios, que contará com um CNPJ próprio, garantirá essa segregação perante o Poder Judiciário. Outro ponto importante é o impulso dado pela nova regra aos fundos e planos de benefícios dos servidores públicos de estados e municípios.

Para Roque Muniz, a discussão do tema naquele momento veio confirmar a preocupação que move as duas associações de ajudar as entidades a extraírem o máximo benefício do CNPJ por plano. Com isso, prestados todos os esclarecimentos necessários, ficará mais fácil operacionalizar as novas normas, que aliás ainda demandam instruções normativas por parte da Previc e da própria Receita Federal.

Outro destaque em Brasília foi a exposição feita por Sérgio Djundi Taniguchi, Diretor de Fiscalização e Monitoramento da Previc, que apresentou com muitos e apreciados detalhes a forma de atuar de sua área e a importância nela da Supervisão Baseada em Risco. Chamou a atenção para o fiel cumprimento pela autarquia dos de parâmetros claros e objetivos, além da necessidade cada vez maior de as entidades adotarem procedimentos em sintonia com essa prática.

Da Previc também esteve presente ao evento Christian Aggensteiner Catunda, Diretor de Orientação Técnica e Normas.

Os seminários já foram realizados no **Rio de Janeiro** (14) em **Salvador** (15/01), **São Paulo** (17/01), **Recife** (18/01), **Vitória** (22/01), **Belo Horizonte** (23/01). Ontem foi a vez de **Brasília** (24/01) e hoje de **Curitiba** (25/01),. Virão depois **Florianópolis** (28/01) e **Porto Alegre** (29/01).

As apresentações estão sendo um sucesso, uma vez que todas atraíram um público expressivo.

Mercer designa seus melhores nomes para evento que vai ajudar entidades a enfrentar os desafios 2019

O Ciclo de Treinamentos Mercer-Ancep 2019 prevê a realização, em fevereiro e março, de uma série de seminários sob o título **Desafios EFPCs 2019: Investimentos e Solvência**. Os eventos serão distribuídos entre as cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Recife e Porto Alegre e deles participarão nomes de peso da Mercer, conhecedores profundos dos temas, como Antônio Fernando Gazzoni, Wagner Kladt, Frederico Vieira e Tiago Calçada.

O seminário será apresentado em **Porto Alegre** (11 de fevereiro), **Recife** (15 de fevereiro), **Brasília** (19 de fevereiro), **Rio de Janeiro** (12 de março) e **São Paulo** (13 de março).

Observa Roque que os temas abordados não poderiam ser mais oportunos, à luz da atual agenda. Serão tratadas questões como Resolução CMN 4.661 (investimentos); Instruções Previc 6 e 8 e Portaria 1.088; resolução CNPC 30 (solvência); Resolução CGPAR 25 (Estratégicas previdenciais) e PGA: Sustentabilidade no longo prazo.

Previ já tem 67 assistidos com mais de 100 anos de idade

Seis anos atrás, a Previ tinha entre seus beneficiários 13 pessoas com mais de cem anos. Hoje são 67 centenários. Esse salto demonstra a maior longevidade dos participantes, o que tem impacto sobre os pagamentos, informa o **VALOR ECONÔMICO**.

No fim de 2018, ao fazer uma revisão da chamada "tábua de mortalidade" (que permite estimar a longevidade e definir o montante de recursos necessários para pensões e aposentadorias futuras), a Previ constatou um aumento de R$ 4,1 bilhões em seus compromissos.

Governo diverge sobre deixar militares para uma segunda fase da reforma

As divergências dentro do governo envolvendo a aposentadoria dos militares ganharam um novo capítulo ontem, no Fórum Econômico Mundial. Em Davos, o ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Augusto Heleno, reforçou a ideia de que as Forças Armadas ficariam para uma segunda etapa da reforma. Já o Ministro da Economia, Paulo Guedes, disse também nesta quinta-feira (24) que “se não for simultâneo, fica estranho”, noticia **O ESTADO DE S. PAULO**.